

INSTITUIÇÃO	Universidade Estatal de Moscou (MGU)
PAÍS	RUSSIA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2019 e 1º 2020
ALUNO	Rafael Bonavina Ribeiro
E-MAIL	rafaelbonavina@gmail.com

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Como eu pretendia estudar língua russa especificamente, o país foi fácil de se escolher, mas a instituição foi uma escolha difícil. Os destinos possíveis no edital que participei eram a SPbU e a MGU, duas universidades importantíssimas e com tradições sólidas no ensino da língua para estudantes estrangeiros. Depois de pesquisar exaustivamente sobre as instalações e posições nos rankings internacionais, optei pela universidade moscovita.

Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?

Na verdade, foi bem difícil. O site da universidade é confuso. Depois que descobri as matérias no site, elas não foram oferecidas na minha cátedra. Isso é algo que o aluno da USP tem certa vantagem, porque aqui todo o sistema é digital, mas na MGU o aluno se matricula escrevendo o nome em umas folhas na parede do departamento.

O site da universidade é intuitivo?

Pouquíssimo. O site parece ter sido feito há muito tempo e abandonado, então nem todas as informações condizem com o que o aluno vai encontrar. Há algumas notícias de eventos, mas são bem mal geridas. É mais aconselhável que o aluno se informe através dos informes afixados nas paredes dos departamentos do que pelo site da faculdade.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo é relativamente simples e pode ser feito pela embaixada aqui em São Paulo. Todas as informações estão disponíveis no site, que é muito claro, e não há necessidade nenhuma de tradução, juramentada ou não. O aluno pode dar entrada na documentação quando receber o convite da universidade. O visto só é dado por três meses, então o estudante terá de fazer a renovação na Rússia. O processo é realizado pela universidade, mas é importante que o intercambista se atente às datas, vale nota que o passaporte fica retido. A pedido do aluno, a universidade disponibiliza um documento oficial afirmando que o passaporte está retido para a renovação do visto. É muito importante que essa solicitação seja feita.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Como tenho conta no Banco do Brasil, solicitei um VTM por lá, mas a tecnologia era obsoleta, o cartão não possuía chip. Esse tipo de cartão é, praticamente, inútil por seu pouco aceito nos estabelecimentos, usava mais para fazer compras no supermercado. A vantagem do VTM é que a transferência era imediata. Chegando ao país, eu abri uma conta no banco VTB, que é um banco russo mais ocidentalizado. O processo de abertura da conta foi bem fácil e só exigiu uma tradução simples (não a juramentada) do meu passaporte, que eu fiz por lá mesmo. A forma mais barata de mandar dinheiro para a minha conta russa me

<p>pareceu o Transferwise. As taxas eram menores do que a transferência simples e o câmbio era confiável, apesar de demorar alguns dias para cair.</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Sim, contratei, mas, felizmente, não precisei usar. Eu ressalto, sublinho, friso e ponho em negrito que o estudante DEVE CONTRATAR um seguro-saúde. O sistema público de saúde russo é muito pior que o brasileiro, principalmente com aqueles que não falam tão bem assim o idioma russo.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p> <p>Eu comprei com certa antecedência, então consegui bons preços, mas é preciso se atentar às promoções e possibilidades de comprar com os programas de milhas dos cartões de crédito, que tendem a ser bem mais em conta.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>A MGU oferece a opção por moradia estudantil e possui diversas moradias estudantis espalhadas pela cidade. O aluno chega lá sem saber onde morará exatamente e não se pode escolher a moradia, sendo alojado conforme a disponibilidade.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>Se você vai passar o inverno lá, NÃO COMPRE roupas de frio aqui. São inúteis. É dinheiro jogado fora. Procure a loja Sportmaster e compre um casaco que cubra até o meio da canela e aguento -20º C (indicado na etiqueta). Recomendo que se compre um calçado tipo bota de trilha que seja impermeável, há em lojas de esportes. Sem um sapato impermeável, o frio é insuportável, porque as meias se molham e a sensação térmica piora muito. Leve remédios de uso contínuo e também os mais prosaicos, como analgésicos e antiácidos (eles não têm ENO para vender, por exemplo). Os remédios são mais caros e de qualidade inferior, os importados são muito mais caros e difíceis de achar. Para os estudantes maiores de idade, é recomendável que se leve preservativos, eles são muito caros por lá, chegando a dez vezes o preço daqui, e a qualidade é inferior. Além disso, há um traço cultural de "fazer sem proteção é amor verdadeiro", o que além de ser um perigo por causa das DSTs também pode causar uma gravidez indesejada.</p>
<p>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</p> <p>Eu queria ter levado uma mala extra. Eu fui viajar com uma única mala de 23kg, apesar de a minha passagem permitir duas delas. Pensava que poderia comprar outra por lá, mas por causa da pandemia eu não pude fazer isso. Por sorte, um bom amigo me deu uma das malas dele, que ele não iria usar.</p>
<p>CHEGANDO NO PAÍS</p>
<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Ao chegar no país, você recebe um pedacinho de papel que atesta a entrada legal no país. Apesar da aparência de panfleto de "Compro Ouro" dado na Praça da Sé, é muito importante que o estudante mantenha esse papel consigo até o final da sua estadia no país (os estudantes costumam prendê-la no passaporte com clips). É IMPRESCINDÍVEL que o estudante se atente à data de entrada. Se o aluno entrar na Rússia antes do previsto, ele será considerado turista, recebendo um "carimbo" diferente, e ele não poderá se matricular na faculdade.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p>

Não foi absolutamente necessário, mas a minha vida foi bem mais fácil por ter um cartão local, principalmente por causa da questão da tecnologia obsoleta do meu VTM.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

O chip é super fácil de conseguir e você pode pegar um logo no aeroporto, mas eu recomendo que faça isso em um shopping ou algo assim, porque os preços tendem a ser melhores e dá para ir reclamar, caso necessário.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

A minha moradia estudantil ficava a menos de dez minutos de caminhada da faculdade de Letras. O aluguel custou por volta de 8000 rublos (cerca de 600 reais) pelo semestre inteiro. Nesse valor já estão incluídos o aluguel, a energia, a água, o aquecimento e os eventuais consertos necessários do apartamento. O apartamento era dividido por dois estudantes. As medidas são: um quarto (1,5m x 2m) para cada intercambista; um banheiro só com a privada (1m x 2m) e outro com o chuveiro (2m x 2m); uma entrada (2m x 2m). Recomenda-se a compra de um travesseiro pessoal e um filtro de linha. Além do apartamento, o andar conta com duas cozinhas comunais divididas por todos os moradores do andar. Não há geladeira em lugar nenhum, mas você pode comprar uma. De modo geral, as instalações são bem precárias. Se houver algum problema mais sério, você tem o direito de pedir para a administradora chamar o técnico (serviço gratuito) quantas vezes for necessário.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público era relativamente barato e a rede de metrô, excelente, apesar de os trens serem terríveis e barulhentos. Você pode comprar o bilhete único (Troika) e funciona como o nosso. Vale a pena o bilhete mensal, cerca de 40 reais para o metrô. Fica a dica que o valor do bilhete mensal não é pago por 30 dias de uso, mas pelo mês atual, então espere o mês virar antes de pagar.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Não de que eu tenha notícia. Houve uma prova de proficiência que separou os alunos por níveis, mas as instruções foram pouquíssimas. Em geral, o aluno vai se informando conforme a necessidade, por isso é muito comum que você se perca ou esqueça de levar um papel para algum lugar.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

O meu curso era, principalmente, de idioma, então o valor cobrado pela universidade (cerca de 150 reais pelo semestre) já incluía esse curso de idiomas.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Depois de fazer uma prova de nível, você é designado a uma turma. Depois de umas duas semanas de aulas de idiomas, as cátedras liberam as listas de matérias e os alunos podem escrever seus nomes nas folhas afixadas às portas dos departamentos para se matricular, mas os alunos não podem assistir as matérias antes. Se o aluno não gostar de uma matéria, ele pode simplesmente abandonar as aulas e não pedir a avaliação no final do semestre.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

<p>Sim, vários, na verdade. A comida era pouco variada, mas relativamente boa. Um prato de arroz (ou batatas) com carne e uma bebida gelada saía por volta de R\$20. Infelizmente as porções são mal servidas.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Sim. Como dito anteriormente, são cobrados o aluguel e uma taxa administrativa de cerca de 200 reais pelo semestre.</p>
<p>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</p> <p>Infelizmente, não. O aluno deve correr com a papelada para cima e para baixo. Apesar dos seus defeitos, o Júpiter deu saudades na Rússia.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>As aulas de idioma foram a base da minha experiência lá, e posso afirmar que são em número absurdamente superior às oferecidas em nossa faculdade, mas a qualidade chega a ser estarrecedora. Aprende-se quase sem perceber. As avaliações são rigorosas, mas não fogem do que é dado em sala. De qualquer forma, a nota final é dada com o desenvolvimento geral do aluno, sua presença em sala, sua participação etc.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>No meu semestre, não havia nenhum programa desse tipo, mas no seguinte estavam começando a implementar. Suponho que agora já seja algo mais sólido do que o experimento que vi nascer.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>A Rússia não fala inglês. Fora do centro turístico, nada está adaptado para receber estrangeiros. Isto posto, não me julgo um aluno ruim, mas tive muita dificuldade linguística. Na sala de aula, os professores tem muita paciência, e isso ajudava muito na adaptação e no acompanhamento das aulas. No entanto, isso não era verdade em relação ao resto das pessoas. Não se pode culpar o ensino de língua russa da nossa faculdade por o aluno chegar ao quarto ano sem saber o que é um termo burocrático específico, mas é necessário ressaltar que o aluno tampouco é ensinado um vocabulário relacionado ao cotidiano, sendo obrigado a decorar versos de poesias, nuances culturais da palavra "soliánka" e sua intraduzibilidade por diversos fatores culturais. No entanto, o aluno chega lá sem saber falar "pia", "sabão em pó" etc. Por isso, eu recomendaria ao intercambista que estudasse palavras do cotidiano e, se possível, consumisse cultura popular, como programas de televisão dirigidos ao grande público, séries em russo que tratem de dramas familiares.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>A adaptação foi bem complicada pela questão linguística em primeiro lugar, mas também por uma diferença cultural muito evidente: a fama do povo russo ser sisudo, mal educado e respondão é fundamentada. Muitas vezes fala-se que esse é o jeito sincero e passional dos russos, mas não é bem assim. Eu sempre vou me lembrar de um casal no supermercado que discutia alguma coisa sobre as compras. A conversa esquentou um pouco, o marido irritou-se e jogou o carrinho cheio de compras no chão derrubando tudo. Todos agiram como se nada fosse. Esse acontecimento pode ser normal para essa cultura, mas não quero que seja para a minha.</p>

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Além do listado acima, acho que a minha maior dificuldade foi a sensação de isolamento por ser o único brasileiro em meu prédio durante meses e não poder falar português com outra pessoa, dividir os choques culturais com alguém que estivesse ali. Você vê todos os alunos nos "guetos culturais" e você não tem um lugar para se enquadrar. Ainda que se faça amizade com os outros intercambistas, algumas coisas só fazem sentido para outro brasileiro. Felizmente depois de alguns meses eu conheci alguns brasileiros que moravam em Moscou e a vida ficou mais fácil.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Como disse anteriormente, as atividades estavam começando no meu semestre, mas eram poucas e bem mal divulgadas. No segundo semestre já via grupos de Whatsapp para os estrangeiros e coisas do tipo. Recomendo que o estudante faça o registro no site VKontakte (vk.com), que é um Facebook russo, e entre nas comunidades pertinentes.

CUSTO DE VIDA**Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?**

Infelizmente não consegui bolsa alguma, só o apoio institucional, que reduziu e muito as taxas e o aluguel, bem como permitiu que morasse perto da faculdade a um preço simbólico.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Os meus custos eram relativamente baixos, porque eu economizava bastante fazendo minha própria comida, andando de transporte público e por não beber nem fumar. Então o meu mercado dava pouco mais de 10.000 rublos (uns mil reais) por mês, levando uma vida mais regrada sem ser espartana.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Eu realizei alguns trabalhos de tradução, mas o ideal é que o aluno vá para o país com uma bolsa ou com alguma reserva de dinheiro preparada a priori, que foi o meu caso, pois nunca se sabe... Sempre aparece alguma oportunidade interessante, um livro raro ou alguma lembrancinha perfeita para alguém.

DICAS**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Se você quiser, pode comprar o bilhete do trem aeroexpress no aeroporto, sai mais em conta, mas você vai ter de andar um pouco. O custo é bem menor que o táxi e a vista do trem é legal. Como a Rússia é um país extremamente seguro, o seu problema só vai ser subir e descer as escadas com as malas. Aproveitando o ensejo, NUNCA pegue táxi na rua. É melhor instalar o Yandex.taxi ou o Uber no seu celular e pedir pelo aplicativo. Os táxis de rua NÃO SÃO confiáveis e o pior é que são terrivelmente insistentes, saem pegando sua mala, levantando a voz... Compre uma jarra-filtro, que deve custar uns R\$100, mas valem cada centavo. Não há bebedouros em lugar nenhum, e a encanação é péssima. Compre também uma chaleira elétrica de alumínio, que custa mais ou menos isso também. Com ela você consegue preparar aquele miojo da madrugada, ou mesmo o chá sem ter de ir à cozinha. Há um aplicativo chamado Yandex.maps, que é extremamente confiável. Ele localiza o usuário por GPS e mostra os ônibus em tempo real com a indicação das linhas,

também mostra os pontos em que dada linha para e também serve como um Google Maps, ou seja, você pode entrar um endereço e ele te indica o caminho.

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Como eu já tinha ido à Rússia em outra ocasião, acabei levando uma vida mais "caseira", então preferi visitar as bibliotecas. Os estudantes podem pagar cerca de 10 reais em ingressos para o Bolchói. Os lugares são ruins, mas é menos de um décimo do que custa normalmente. No palco novo, os lanterninhas deixam que você sente em um lugar vago depois de dados os três sinais, se você pedir. Vale a pena. Fui duas vezes.

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Eu recomendo que o aluno de Letras visite a Biblioteca em Honra ao Lenin, que fica no centro da cidade, relativamente perto do Kremlin. Você pode fazer o cadastro e receber uma carteirinha de acesso por lá e ela é válida por alguns anos. Isso permite que você acesse algumas funções mesmo depois de voltar para o Brasil.